

## CONTROLE DAS ARBOVIROSES: DESAFIO BRASILEIRO

Congresso Online CRM na Mão, 1ª edição, de 03/05/2021 a 07/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-09-8

**PIRES; LOSANO, Gabriela**<sup>1</sup>

### RESUMO

**1) Introdução:** As arboviroses constituem uma importante ameaça à saúde pública, especialmente em países tropicais, como o Brasil, sobrecarregando o sistema de saúde e apresentando impactos econômicos. A incidência das doenças transmitidas por artrópodes mostrou-se crescente com as variações climáticas proporcionadas pela globalização. O objetivo deste estudo é apontar os principais desafios no controle das doenças causadas por arbovírus. **2) Relato ou descrição:** Após a análise de trabalhos publicados entre 2016 e 2021 ficou claro que as principais dificuldades no controle da arboviroses consistem em: desenvolvimento de vacinas, diagnóstico correto e manejo terapêutico. A imunização seria uma ótima medida, sendo uma realidade apenas para a febre amarela. Já a imunização contra a dengue, a arbovirose mais comum no mundo, está em fase de testes, quanto às demais doenças, como Zika, Chikungunya e Febre Mayaro não há perspectiva de imunizantes em desenvolvimento. O diagnóstico correto é imprescindível para atentar-se a sinais de complicação, e conseqüentemente, fazer o manejo adequado. No entanto, essas doenças manifestam-se com características semelhantes, levando a diagnósticos sobrepostos. Por fim, o manejo terapêutico ainda é muito limitado, sendo extremamente dependente do diagnóstico precoce, especialmente em crianças, grupo de maior suscetibilidade a formas graves da doença. **3) Reflexões finais:** Diante desse cenário é evidente que as melhores medidas para solucionar o problema causado por esses vírus consistem em controlar o vetor, através da redução de criadouros, com eliminação de reservatórios de água estagnada, uso de larvicida e conscientização populacional, associado a um treinamento eficiente dos profissionais de saúde para detecção precoce dessas doenças, e assim, um manejo adequado. **Referências:** MARTINS, Marlos Melo; PRATA-BARBOSA, Arnaldo; CUNHA, Antonio José Ledo Alves da. Doenças arbovirais em pediatria. J. Pediatr. (Rio J.) , Porto Alegre, v. 96, supl. 1, pág. 2-11, março de 2020. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572020000700002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572020000700002&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 15 de abril de 2021. Epub 17 de abril de 2020. REIS, Nelson Nogueira et al. Proposta de controle de vetores de vírus: ênfase do gênero Aedes. Braz J Infect Dis , Salvador, v. 21, n. 4, pág. 457-463, agosto de 2017. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-86702017000400457&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-86702017000400457&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 16 de abril de 2021. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjid.2017.03.020>. MOTA, Mânlio Tasso de Oliveira et al. Vírus transmitidos por mosquitos - o grande desafio

<sup>1</sup> FACISB (Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos), gabislosano@gmail.com

brasileiro. Braz. J. Microbiol. , São Paulo, v. 47, supl. 1, pág. 38-50, dezembro de 2016. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1517-83822016000500038&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-83822016000500038&lng=en&nrm=iso)>. acesso em 16 de abril de 2021. <http://dx.doi.org/10.1016/j.bjm.2016.10.008>. SOUSA, Tatiane Cristina Moraes de et al. Doenças sensíveis ao clima no Brasil e no mundo: revisão sistemática. **Revista Panamericana de Salud Publica**, v. 42, p. e85, 2018.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arbovirus, Controle, Saúde Pública